

# C++ - Módulo 01

Alocação de memória, ponteiros para membros, referências, instrução switch

Resumo: Este documento contém os exercícios do Módulo 01 dos módulos C++.

Versão: 9.2

# Conteúdo

EU	Introdução	
II	Regras gerais	
III	Exercício 00: BraiiiiiiinnzzzZ	
IV Exerc	ício 01: Moar brainz!	
V Exercí	cio 02: OI ISSO É CÉREBRO	
VI Exerc	ício 03: Violência desnecessária	
VII Exerc	cício 04: Sed é para perdedores	10
VIII Exer	cício 05: Harl 2.0	1:
IX Exerc	ício 06: Filtro de Harl	1:
X Submi	ssão e avaliação por pares	14



### Capítulo II

### Regras gerais

### Compilando

- Compile seu código com c++ e os sinalizadores -Wall -Wextra -Werror
- Seu código ainda deve compilar se você adicionar o sinalizador -std=c++98

### Convenções de formatação e nomenclatura

• Os diretórios de exercícios serão nomeados desta forma: ex00, ex01, ...,

exn

- Nomeie seus arquivos, classes, funções, funções de membro e atributos conforme exigido em As diretrizes.
- Escreva os nomes das classes no formato UpperCamelCase. Arquivos contendo código de classe serão sempre ser nomeado de acordo com o nome da classe. Por exemplo:
   ClassName.hpp/ClassName.h, ClassName.cpp ou ClassName.tpp. Então, se você tiver um arquivo de cabeçalho contendo a definição de uma classe "BrickWall" que representa uma parede de tijolos, seu nome será BrickWall.hpp.
- A menos que especificado de outra forma, todas as mensagens de saída devem ser encerradas com uma nova linha caractere e exibido na saída padrão.
- Adeus Norminette! Nenhum estilo de codificação é aplicado nos módulos C++. Você pode seguir o seu favorito. Mas lembre-se de que um código que seus pares avaliadores não conseguem entender é um código que eles não podem avaliar. Faça o seu melhor para escrever um código limpo e legível.

#### Permitido/Proibido

Você não está mais codificando em C. Hora de C++! Portanto:

- Você tem permissão para usar quase tudo da biblioteca padrão. Portanto, em vez de se ater ao que você
  já sabe, seria inteligente usar o máximo possível as versões em C++ das funções C às quais você está
  acostumado.
- No entanto, você não pode usar nenhuma outra biblioteca externa. Isso significa que as bibliotecas C++11 (e formas derivadas) e Boost são proibidas. As seguintes funções também são proibidas: \*printf(), \*alloc() e free(). Se você usá-los, sua nota será 0 e pronto.

- Observe que, a menos que explicitamente declarado de outra forma, o namespace using <ns\_name> e palavras-chave de amigos são proibidas. Caso contrário, sua nota será -42.
- Você tem permissão para usar o STL apenas no Módulo 08 e 09. Isso significa: sem contêineres (vetor/lista/mapa/e assim por diante) e sem algoritmos (qualquer coisa que requeira incluir o cabeçalho <algorithm>) até então. Caso contrário, sua nota será -42.

#### Alguns requisitos de projeto

- O vazamento de memória também ocorre em C++. Quando você aloca memória (usando o novo palavra-chave), você deve evitar **vazamentos de memória.**
- Do Módulo 02 ao Módulo 09, suas aulas devem ser elaboradas no Ortodoxo
   Forma Canônica, exceto quando explicitamente declarado de outra forma.
- Qualquer implementação de função colocada em um arquivo de cabeçalho (exceto para modelos de função) significa 0 para o exercício.
- Você deve ser capaz de usar cada um de seus cabeçalhos independentemente dos outros. Assim, eles
  devem incluir todas as dependências de que precisam. No entanto, você deve evitar o problema de
  inclusão dupla adicionando guardas de inclusão. Caso contrário, sua nota será 0.

#### Leia-me

- Você pode adicionar alguns arquivos adicionais se precisar (ou seja, para dividir seu código). Como essas atribuições não são verificadas por um programa, sinta-se à vontade para fazê-lo, desde que entregue os arquivos obrigatórios.
- Às vezes, as diretrizes de um exercício parecem curtas, mas os exemplos podem mostrar requisitos que não estão explicitamente escritos nas instruções.
- Leia cada módulo completamente antes de começar! Realmente, faça isso.
- Por Odin, por Thor! Use seu cérebro!!!



Você terá que implementar muitas classes. Isso pode parecer tedioso, a menos que você seja capaz de criar o script de seu editor de texto favorito.



Você tem uma certa liberdade para completar os exercícios.

No entanto, siga as regras obrigatórias e não seja preguiçoso. Você poderia perca muita informação útil! Não hesite em ler sobre conceitos teóricos.

# Capítulo III

## Exercício 00: BraiiiiiinnzzzZ

		Exercício: 00	
		BraiiiiiinnzzzZ	
1	Diretório de entrega: ex00/		
	Arquivos a serem entregue	s: Makefile, main.cpp, Zombie.{h, hpp}, Zombie.cpp,	
	newZombie.cpp, randomCl	nump.cpp	
	Funções proibidas: Nenhur	na	

Primeiro, implemente uma classe **Zombie**. Ele tem um nome de atributo privado de cadeia de caracteres. Adicione uma função de membro void anunciar( void ); para a classe Zumbi. zumbis se anunciam da seguinte forma:

<nome>: BraiiiiiiinnnzzzZ...

Não imprima os colchetes angulares (< e >). Para um zumbi chamado Foo, a mensagem seria:

Foo: BraiiiiiinnzzzZ...

Em seguida, implemente as duas funções a seguir:

- Zombie\* newZombie( std::string name );
   Ele cria um zumbi, nomeia e retorna para que você possa usá-lo fora da função escopo.
- void randomChump( std::string name );
   Ele cria um zumbi, nomeia-o, e o zumbi se anuncia.

Agora, qual é o objetivo real do exercício? Você tem que determinar em que caso é melhor alocar os zumbis na pilha ou heap.

Os zumbis devem ser destruídos quando você não precisar mais deles. O destruidor deve imprima uma mensagem com o nome do zumbi para fins de depuração.

# Capítulo IV

## Exercício 01: Moar brainz!

Moar brainz!  Diretório de entrega: ex01/  Arquivos a serem entregues: Makefile, main.cpp, Zombie.{h, hpp}, Zombie.cpp,		3
• /		
Arquivos a serem entregues: Makefile, main.cpp, Zombie.{h, hpp}, Zombie.cpp,	o de entrega: ex01/	Diretć
zombieHorde.cpp		

Hora de criar uma horda de zumbis!

Implemente a seguinte função no arquivo apropriado:

Zumbi\* zombieHorde(int N, std::string nome);

Ele deve alocar N objetos Zombie em uma única alocação. Em seguida, ele deve inicializar os zumbis, dando a cada um deles o nome passado como parâmetro. A função retorna um ponteiro para o primeiro zumbi.

Implemente seus próprios testes para garantir que sua função zombieHorde() funcione conforme o esperado. Tente chamar anuncie() para cada um dos zumbis.

Não se esqueça de excluir todos os zumbis e verificar se há vazamentos de memória.

## Capítulo V

## Exercício 02: OI ISSO É CÉREBRO

	Exercício: 02	
	OI ISSO É CÉREBRO	/
Diretório de entrega: ex02/		
Arquivos a serem entregues: Mal	kefile, main.cpp	
Funções proibidas: Nenhuma		

### Escreva um programa que contenha:

- Uma variável de string inicializada como "HI THIS IS BRAIN".
- stringPTR: Um ponteiro para a string.
- stringREF: Uma referência à string.

### Seu programa deve imprimir:

- O endereço de memória da variável de string.
- O endereço de memória mantido por stringPTR.
- O endereço de memória mantido por stringREF.

### E então:

- O valor da variável de string.
- O valor apontado por stringPTR.
- O valor apontado por stringREF.

Isso é tudo, sem truques. O objetivo deste exercício é desmistificar referências que podem parecer completamente novas. Embora existam algumas pequenas diferenças, esta é outra sintaxe para algo que você já faz: manipulação de endereço.

# Capítulo VI

## Exercício 03: Violência desnecessária



Exercício: 03

violência desnecessária

Diretório de entrega: ex03/

Arquivos a entregar: Makefile, main.cpp, Weapon.{h, hpp}, Weapon.cpp, HumanA.{h, hpp},

HumanA.cpp, HumanB.{h, hpp}, HumanB.cpp Funções

proibidas: Nenhuma

Implemente uma classe de arma que tenha:

- Um tipo de atributo privado, que é uma string.
- Uma função de membro getType() que retorna uma referência const ao tipo.
- Uma função de membro setType() que define o tipo usando o novo passado como parâmetro éter.

Agora, crie duas classes: **HumanA** e **HumanB**. Ambos têm uma arma e um nome. Eles também têm uma função de membro attack() que exibe (é claro, sem os colchetes):

<nome> ataca com seu <tipo de arma>

HumanA e HumanB são quase iguais, exceto por esses dois pequenos detalhes:

- Enquanto HumanA pega a Arma em seu construtor, HumanB não.
- HumanB pode **nem sempre** ter uma arma, enquanto HumanA **sempre** estará armado.

### C++ - Módulo 01

Se sua implementação estiver correta, a execução do código a seguir imprimirá um ataque com "porrete cravado bruto" e um segundo ataque com "algum outro tipo de clube" para ambos os casos de teste:

```
int principal()
{
    Porrete de arma = Arma(" Porrete bruto com pontas");
    HumanA bob("Bob", clava);
    bob.attack();
    club.setType("algum outro tipo de clube"); bob.attack(); }
{

    Porrete de arma = Arma(" Porrete bruto com pontas");

    HumanoB jim("Jim");
    jim.setWeapon(clube);
    jim.attack();
    club.setType("algum outro tipo de clube"); jim.attack();
}

retorna 0;
}
```

Não se esqueça de verificar se há vazamentos de memória.



Em qual caso você acha que seria melhor usar um ponteiro para Arma? E uma referência a Arma? Por que? Pense nisso antes de iniciar este exercício.

### Capítulo VII

## Exercício 04: Sed é para perdedores

	Exercício: 04	
/	Sed é para perdedores	/
Diretório de entrega: ex04/		
Arquivos a serem entregues:	Makefile, main.cpp, *.cpp, *.{h, hpp}	/
Funções proibidas: std::string	::replace	/

Crie um programa que receba três parâmetros na seguinte ordem: um nome de arquivo e duas cordas, s1 e s2.

Ele abrirá o arquivo <filename> e copiará seu conteúdo em um novo arquivo <filename>.replace, substituindo cada ocorrência de s1 por s2.

O uso de funções de manipulação de arquivo C é proibido e será considerado trapaça. Todas as funções de membro da classe std::string são permitidas, exceto replace. Use-os com sabedoria!

Claro, lide com entradas e erros inesperados. Você tem que criar e entregar o seu próprios testes para garantir que seu programa funcione conforme o esperado.

# Capítulo VIII

Exercício 05: Harl 2.0

	Exercício: 05	
/	Harl 2.0	/
Diretório de entrega: ex05/		
Arquivos a serem entregues: Funções proibidas: Nenhuma	Makefile, main.cpp, Harl.{h, hpp}, Harl.cpp	

Você conhece o Harl? Todos nós fazemos, não é? Caso não saiba, veja abaixo o tipo de comentário que Harl faz. Eles são classificados por níveis:

- Nível "DEBUG": As mensagens de depuração contêm informações contextuais. Eles são usados principalmente para diagnóstico de problemas.
  - Exemplo: "Adoro ter bacon extra para meu hambúrguer de ketchup especial 7XL-queijo duplo-picles-triplo. Eu realmente amo!"
- Nível "INFO": Estas mensagens contêm informações extensas. Eles são úteis para rastreando a execução do programa em um ambiente de produção.
   Exemplo: "Não acredito que adicionar bacon extra custa mais dinheiro. Você não colocou bacon suficiente no meu hambúrguer! Se colocasse, eu não estaria pedindo mais!"
- Nível "AVISO": As mensagens de aviso indicam um possível problema no sistema.
   No entanto, pode ser manipulado ou ignorado.
   Exemplo: "Acho que mereço um pouco de bacon extra de graça. Venho há anos, enquanto você começou a trabalhar aqui desde o mês passado."
- Nível "ERRO": Estas mensagens indicam que ocorreu um erro irrecuperável.
   Geralmente, esse é um problema crítico que requer intervenção manual.
   Exemplo: "Isso é inaceitável! Quero falar com o gerente agora."

C++ - Módulo 01

Alocação de memória, ponteiros para membros, referências, instrução switch

Você vai automatizar Harl. Não será difícil, pois sempre diz o mesmo coisas. Você precisa criar uma classe **Harl** com as seguintes funções de membro privado:

- void debug( void );
- void info( void );
- aviso nulo (vazio);
- erro void( void );

**Harl** também tem uma função de membro público que chama as quatro funções de membro acima dependendo do nível passado como parâmetro:

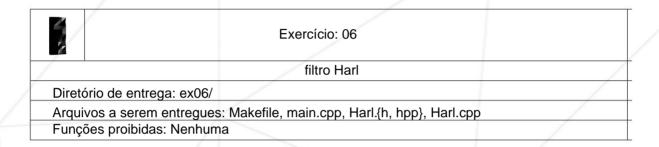
vazio reclamar(std::nível de string);

O objetivo deste exercício é usar **ponteiros para funções de membro.** Esta não é uma sugestão. Harl tem que reclamar sem usar uma floresta de if/else if/else. Não pensa duas vezes!

Crie e entregue testes para mostrar que Harl reclama muito. Você pode usar os exemplos de comentários listados acima no assunto ou opte por usar seus próprios comentários.

# Capítulo IX

## Exercício 06: Filtro de Harl



Às vezes você não quer prestar atenção em tudo que Harl diz. Implemente um sistema para filtrar o que Harl diz, dependendo dos níveis de log que você deseja ouvir.

Crie um programa que tome como parâmetro um dos quatro níveis. Ele exibirá todas as mensagens deste nível e acima. Por exemplo:

### \$> ./harlFilter "AVISO"

#### [ AVISO ]

Acho que mereço um pouco de bacon extra de graça.

Eu venho aqui há anos, enquanto você começou a trabalhar aqui desde o mês passado.

#### [ERRO]

Isso é inaceitável, quero falar com o gerente agora.

\$> ./harlFilter "Não tenho certeza de como estou cansado hoje..."
[Provavelmente reclamando de problemas insignificantes]

Embora existam várias maneiras de lidar com Harl, uma das mais eficazes é desligá-lo.

Dê o nome harlFilter ao seu executável.

Você deve usar, e talvez descobrir, a instrução switch neste exercício.



Você pode passar neste módulo sem fazer o exercício 06.